

Em junho deste ano, as oportunidades de empregos formais na cadeia produtiva da saúde tiveram registro de 4 milhões e 806 mil vínculos, o maior número desde o início da série histórica do novo Caged (jan/20). As informações são do Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde nº 65, do IESS.

Em junho deste ano, as oportunidades de empregos formais na cadeia produtiva da saúde tiveram registro de 4 milhões e 806 mil vínculos, o maior número desde o início da série histórica do novo Caged (jan/20). As informações são do Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde nº 65, do IESS.

De acordo com o estudo, que considera os setores público, privado e empregos diretos e indiretos, houve crescimento de 0,9% no trimestre e de 1,3% no período de 12 meses. Do total de vínculos na cadeia, 3,9 milhões (81%) pertencem ao setor privado com carteira assinada.

Praticamente metade das oportunidades geradas no setor, 2,4 milhões, se concentram no Sudeste. As regiões que mais cresceram, no entanto, levando-se em conta a variação percentual do trimestre foram o Sul (2,4%), Norte (1,1%), seguidas pelo Sudeste (0,9%) e Nordeste (0,3%). O Centro-Oeste se manteve estável.

Já o saldo mensal de oportunidades, registrado em junho, foi de 12,3 mil empregos no setor.

Para acessar o relatório na íntegra, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 03.10.2023.
